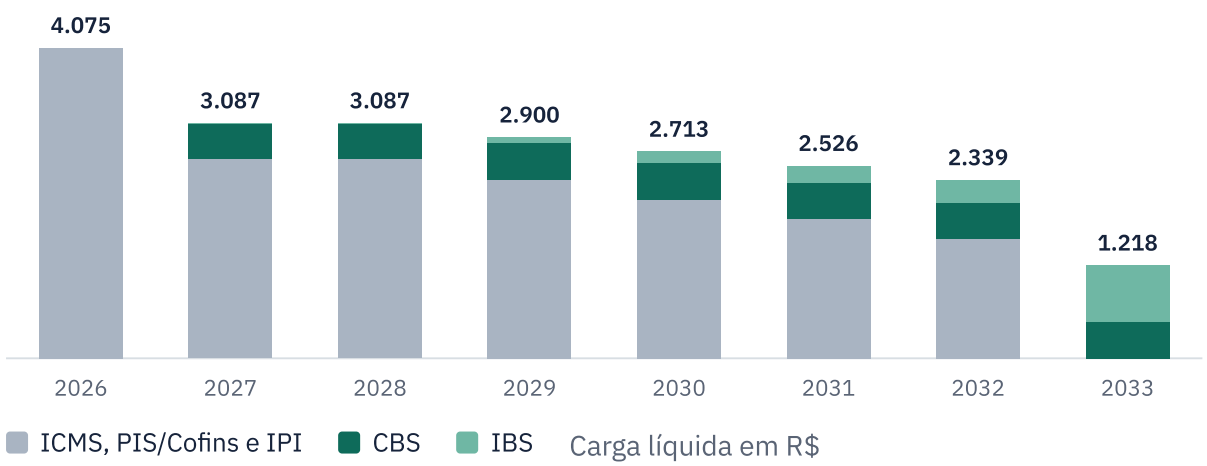
Versão de teste

Manual do usuário

Como estimar, para cada cliente do escritório, quanto muda a carga tributária na transição para CBS e IBS, de 2026 a 2033, e entregar um relatório em PDF com a sua marca.

Endereço do sistema: diagnostico-reforma.onrender.com

As alíquotas de referência da CBS e do IBS ainda não foram fixadas oficialmente; o sistema usa como padrão a CBS de 11,3% calculada pelo TCU e o IBS de 17,7%, e o contador pode trocá-las. A classificação de cada produto é sempre decisão do contador.



Exemplo da demonstração: o ICMS e o PIS/Cofins (cinza) dão lugar à CBS e ao IBS (verde), e a carga deste mercadinho fictício cai 70% até 2033, com os produtos classificados pela tabela oficial.

1 O que o sistema faz

Você envia os XMLs das notas fiscais de um cliente e o sistema calcula, ano a ano de 2026 a 2033, quanto o cliente pagaria de tributos sobre o consumo na transição para CBS e IBS.

Etapa	O que acontece
Entrada	XMLs de NF-e (modelo 55), NFC-e (modelo 65) e NFS-e (padrão nacional ou layout ABRASF das prefeituras), de venda e de compra, soltos ou em um arquivo .zip.
Cálculo	O sistema separa vendas (débitos) e compras (créditos), aplica o cronograma da reforma e a classificação de cada produto que você aprovar.
Resultado	A carga líquida de cada ano, em gráfico e tabela, e um relatório em PDF com a marca do escritório.

Uso típico: mostrar ao cliente se a carga dele tende a subir ou cair, e quais produtos pesam mais, como ponto de partida para uma consultoria.

2 Primeiro acesso

Abra diagnostico-reforma.onrender.com em qualquer navegador atual, no computador. Não há nada para instalar.

Criar a conta do escritório

1. Na tela inicial, clique em **Entrar ou criar conta** (ou em **Entrar**, no canto superior direito).
2. Clique em **Criar conta**.
3. Preencha o nome do escritório, o seu nome, o e-mail e uma senha com pelo menos 8 caracteres.
4. Clique em **Criar conta**. Você já entra logado.

Ao criar a conta, o escritório entra no teste grátis de 14 dias (veja Assinatura e planos). No alto da tela ficam **Diagnóstico**, **Carteira** e **Ações**, o trabalho do dia a dia, e **Novidades**, com o que mudou na reforma. À direita, o nome do escritório abre o menu da conta, com **Equipe**, **Assinatura**, **Segurança e dados**, **Auditoria** (para o responsável), **Manual do usuário** (este manual, que também tem versão em PDF) e **Sair**. O login vale por 8 horas no mesmo navegador; depois disso é preciso entrar de novo. Em computadores compartilhados, use sempre **Sair** ao terminar.

Esqueci a senha

1. Na tela de entrar, clique em **Esqueci minha senha**, informe o e-mail e clique em **Enviar link**.
2. Abra o e-mail "Redefinição de senha" e clique no link. Ele vale por 1 hora e só pode ser usado uma vez.
3. Digite a senha nova duas vezes e clique em **Salvar e entrar**.

> Ao trocar a senha, o sistema encerra o login em todos os outros computadores. Um novo pedido de link só é aceito 1 minuto depois do anterior.

3 Demonstração com dados fictícios

Antes de usar notas reais, veja o sistema funcionando com um mês de vendas e compras do **Mercadinho Bom Preço Exemplo Ltda**, empresa inventada no Lucro Presumido: 24 notas de venda, 12 de compra e 9 produtos.

1. Na tela inicial, clique em **Ver demonstração** (sem login) ou no link **Ver com um exemplo fictício** (logado).
2. Sem classificar os produtos, o resultado diz que a carga sobe 118% até 2033, com o selo preliminar.
3. Na etapa 2, clique em **Zero** para arroz, feijão, leite, óleo e café, e depois em **Aplicar classificação e recalcular**. A carga passa a cair 14,4%.

> É o ponto central da ferramenta: a mesma empresa pode ver a carga dobrar ou cair, dependendo da classificação dos produtos. A demonstração nunca grava nada na conta do escritório.

4 Diagnóstico de um cliente

Para clientes reais é preciso estar logado. A tela é organizada em quatro etapas numeradas, de cima para baixo.

Separe os XMLs

- **Vendas e compras do mesmo período.** Sem as compras, o cálculo não considera créditos e a carga fica maior que a real.

- **Um período representativo.** Um mês comum serve; de 1 a 3 meses dá um resultado mais estável. Evite meses atípicos.
- **Pode misturar** NF-e, NFC-e e NFS-e, soltos ou em .zip, inclusive com subpastas.
- **NFS-e no padrão nacional ou no layout ABRASF.** O sistema lê o XML do padrão nacional (nfse.gov.br) e o XML no layout ABRASF (versões 1.0 e 2.0x), usado pela maioria das prefeituras, inclusive arquivos de consulta com várias notas. Layouts próprios de outras prefeituras ainda não são lidos, e o sistema avisa quando recebe um: nesse caso, baixe o XML no padrão nacional.
- **Notas de outras empresas são ignoradas**: só contam as notas em que o CNPJ informado é emitente ou destinatário.

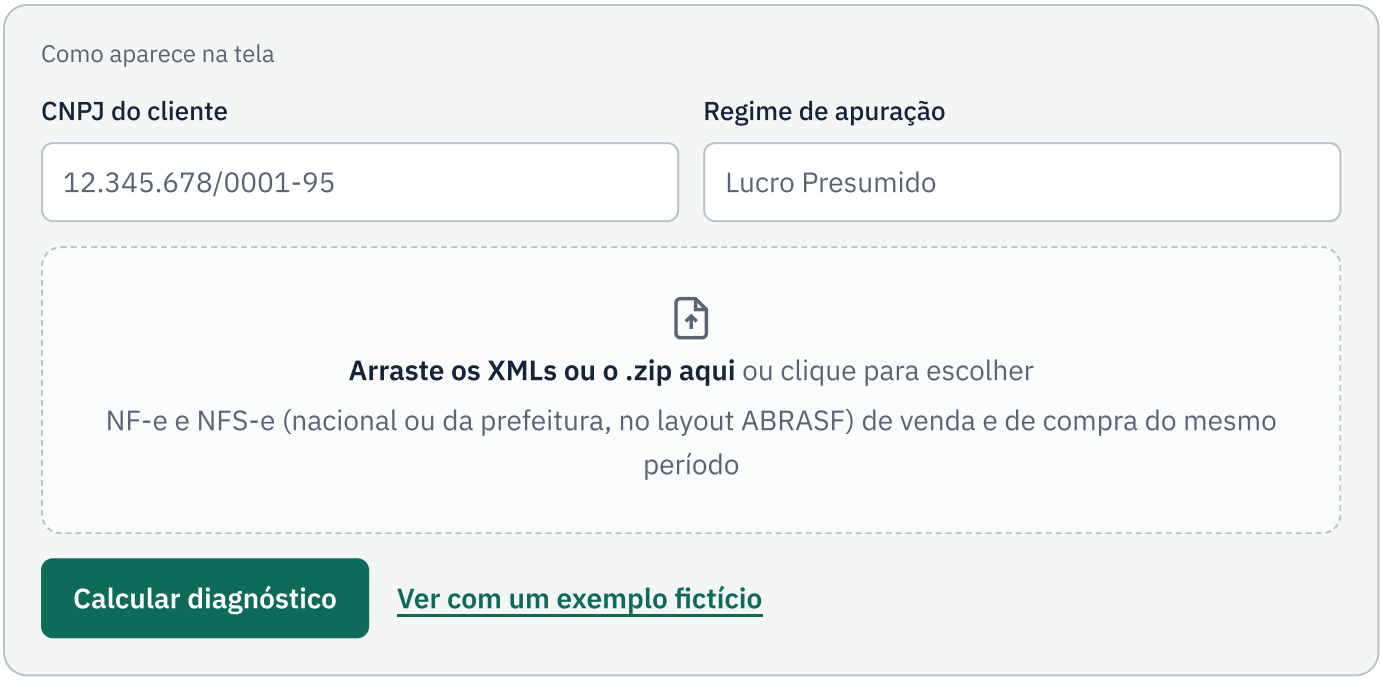
Limites: 5 MB por XML. Até 300 arquivos (ou 15 MB), o envio é direto. Acima disso, com login, o envio é em lote: até 20.000 XMLs.

Envios grandes

Com muitos arquivos, o sistema avisa "Envio grande" e, ao clicar em **Calcular diagnóstico**, manda as notas em partes. Uma barra mostra quantas partes já foram enviadas e quantos XMLs o servidor já leu; 10 mil notas levam cerca de um minuto, conforme a sua conexão.

- Se a conexão cair ou a página fechar, escolha **os mesmos arquivos** e calcule de novo: só vão as partes que faltaram.
- Depois de lido, o lote é reaproveitado ao aplicar a classificação e ao gerar o PDF, sem reenviar nada.
- O servidor guarda só as notas já lidas, não os XMLs, e apaga o lote depois de 2 dias.

Etapa 1: notas do cliente



Campo	O que informar
CNPJ do cliente	Digite só os números: a pontuação é colocada sozinha. Aceita também o CNPJ alfanumérico.
Regime de apuração	Lucro Presumido, Lucro Real ou Simples Nacional. No Presumido e no Real, muda os créditos de PIS/Cofins nas compras.
Anexo do Simples	Só aparece no Simples Nacional: Anexo I (comércio), II (indústria), III, IV ou V (serviços), ou **Anexo III ou V pelo Fator R**: nesse caso, informe a folha de salários dos últimos 12 meses (FS12) e o sistema escolhe o anexo. Folha ÷ receita de 12 meses de 28% ou mais leva ao Anexo III; abaixo disso, ao Anexo V.
Receita dos últimos 12 meses (RBT12)	Só aparece no Simples Nacional. Define a faixa e a alíquota efetiva do DAS. Vai até R$ 4,8 milhões, o limite do Simples.
Alíquotas de referência	Opcional. Abra a linha **Alíquotas de referência** para trocar a CBS (padrão 11,3%, cálculo do TCU para 2027) e o IBS (padrão 17,7%). Use para simular cenários; o resultado e o PDF mostram as alíquotas usadas.
Notas	Arraste os arquivos para a área tracejada ou clique nela. Os escolhidos aparecem listados logo abaixo, com o tamanho.

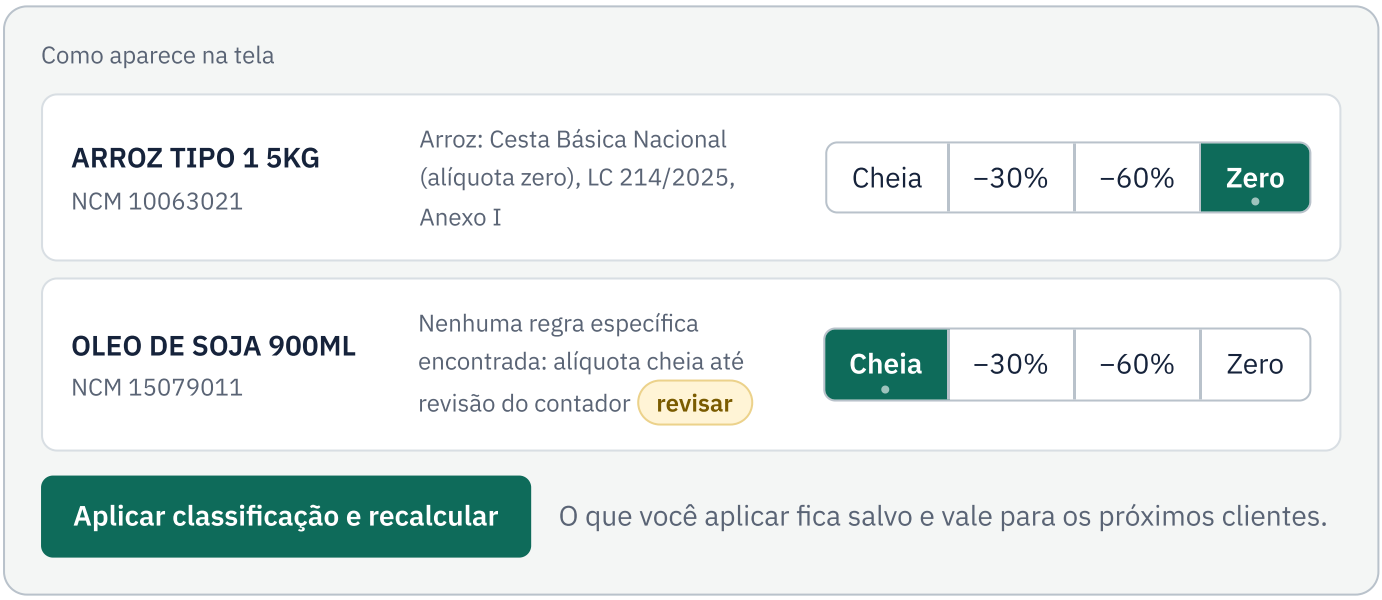
Clique em **Calcular diagnóstico**. Em poucos segundos aparecem o resumo e as etapas seguintes (no Simples, uma a mais: a decisão do cliente).

Pode enviar o lote como vier do sistema emissor. Notas repetidas (mesma chave) entram uma vez só, e notas canceladas saem do cálculo: tanto as que vêm com o XML do evento de cancelamento quanto as que têm o protocolo de cancelada ou denegada. O painel de qualidade mostra quantas foram descartadas.

Aviso "Nenhuma nota de venda deste CNPJ". Quase sempre é arquivo faltando ou CNPJ digitado errado. Sem vendas, o resultado mostra só créditos.

5 Classificação dos produtos

A classificação define se um produto paga CBS e IBS com alíquota cheia, reduzida ou zero. É o que mais muda o resultado, e **a decisão é sempre do contador**.



Botão	Efeito na CBS e no IBS
Cheia	paga 100% da alíquota
−30%	paga 70% da alíquota
−60%	paga 40% da alíquota
Zero	não paga CBS nem IBS

- O botão em verde é a escolha atual; um pequeno ponto marca a sugestão do sistema.
- A sugestão de cada produto vem da **tabela oficial da Receita Federal** (a mesma da Calculadora de Tributos), que liga o NCM à classificação tributária (cClassTrib), à redução de CBS e IBS e ao anexo e item da LC 214/2025. O texto ao lado dos botões cita o item do anexo, com as condições dele.
- Quando o mesmo NCM aparece em mais de um anexo (carnes na Cesta Básica e nos insumos agropecuários, por exemplo), a sugestão é a de maior redução e o texto diz "Também pode ser..." com as outras. Classificações que valem só em compras da administração pública nunca são a sugestão.
- O selo `revisar` marca sugestões de baixa confiança: medicamentos (a redução depende do registro na Anvisa, que a tabela não liga ao NCM) e serviços.
- Enquanto houver produtos na lista, o cálculo usa alíquota cheia para eles e o resultado aparece como `preliminar` ou `com ressalvas`.
- **Mudou a sugestão? Diga por quê.** Ao escolher uma alíquota diferente da sugerida, aparece abaixo dos botões o campo **Por que mudar a sugestão?**. O botão de aplicar só libera com todos os motivos preenchidos. Cada mudança fica registrada no histórico do escritório, com o valor anterior, o novo, o motivo, quem fez e quando. Aceitar a sugestão não pede justificativa, e na demonstração nada é exigido.

As decisões valem para todos os clientes

Ao clicar em **Aplicar classificação e recalcular**, as decisões ficam salvas no escritório, por NCM. No próximo cliente com o mesmo NCM, a decisão já vem aplicada e o produto não aparece como pendente.

Para você não perder de vista o que entrou assim, a etapa de classificação mostra **N produtos usaram a classificação já salva no escritório**, com a alíquota salva, quem salvou e quando, e a sugestão da tabela oficial ao lado. As que **diferem da tabela oficial** vêm primeiro, destacadas, e o quadro já abre quando há alguma. **Rever** põe o produto na tabela de classificação para trocar a alíquota; ao aplicar, a nova decisão vale para todos os clientes do escritório. Voltar para a tabela oficial não pede justificativa (o histórico registra "Voltou para a sugestão da tabela oficial"); escolher outra alíquota que fuja da sugestão pede.

6 Como ler o resultado

O resultado começa por uma frase-resumo com os três números principais (carga do primeiro ano, do último e a variação) e segue com o gráfico ano a ano. No celular, os três números

aparecem um por linha, com o rótulo à esquerda e o valor à direita.

A carga de Mercadinho Bom Preço Exemplo Ltda cai 14,4% até 2033

Carga em 2026	Carga em 2033	Variação
R$ 4.074,70	**R$ 3.487,87**	**−R$ 586,83**

Mantido o volume de operações do período. Abaixo, o período, as notas lidas e as alíquotas de referência usadas.

Mudou algo no formulário depois de calcular? Se você trocar o CNPJ, o regime, o anexo, a receita, as alíquotas ou os arquivos, aparece o aviso "Os dados do formulário mudaram depois deste cálculo". Clique em **Calcular diagnóstico** de novo antes de gerar o relatório.

Andar pelo resultado

Depois do cálculo, o formulário das notas se recolhe numa linha com o cliente, o CNPJ, o regime e o número de arquivos. Use **Trocar notas ou dados** para refazer o cálculo do mesmo cliente e **Novo diagnóstico** para começar outro. Uma barra fixa no alto leva direto a cada parte: resultado, notas de 2026, classificação, carga, preço, o que mais pesa, decisão (no Simples), Imposto Seletivo e benefícios, plano de ação e relatório.

Logo abaixo da frase do resultado, um **painel de resumo** traz um cartão por parte, com a situação em uma linha (por exemplo, "3 produtos sem classificação", "+1,8% em 2033", "1 regime sem cadastro"). Cartões com borda amarela pedem atenção; clique em um cartão para ir até a parte. Enquanto houver produto sem classificação, os números do topo ficam em cor neutra, com o aviso **Resultado preliminar**.

Qualidade dos dados

Logo abaixo do resumo, o painel de qualidade diz se os dados permitem concluir o diagnóstico. Ele mostra a **cobertura** (quanto do valor das notas tem NCM, CFOP e CST/CSOSN completos), as notas consideradas, a parte das vendas com ICMS-ST e o que ficou fora do cálculo. Abra **pontos para conferir** para ver a lista de problemas nota a nota e use **Baixar lista em CSV** para trabalhar a correção no Excel.

Estado	Quando	Efeito
Dados completos	Cobertura de 95% ou mais e nenhuma ressalva relevante	Relatório final
Com ressalvas	Cobertura entre 80% e 95%, ou 5% ou mais do valor com ICMS-ST, sem classificação ou em arquivos fora de cobertura	Relatório com marca d'água **RASCUNHO** e as ressalvas listadas
Conclusão bloqueada	Cobertura abaixo de 80%, nenhuma venda do CNPJ ou nenhuma nota do CNPJ	Números só para conferência; relatório como rascunho

Na prática, o caso mais comum de "com ressalvas" é produto ainda sem classificação: aplique a classificação na etapa 2 e o estado muda sozinho.

Notas de 2026: IBS e CBS nas notas emitidas

Quando há notas de venda do cliente emitidas em 2026, o resultado traz a conferência **Notas de 2026**. Em 2026, o ano-teste, o IBS e a CBS são destacados mas não recolhidos. Mesmo assim, o grupo de IBS e CBS da nota passou a ser obrigatório:

- **NF-e e NFC-e do regime regular:** notas emitidas a partir de 3/8/2026.
- **NFS-e:** a partir de 1/10/2026 para os serviços da lista da LC 116, e de 1/12/2026 para os itens 1.03, 1.05, 1.09 e 16.01 e os demais casos.
- **Simples Nacional e MEI:** dispensados em 2026. Combustíveis com tributação monofásica, a partir de 2027.

Para cada item vendido, o sistema confere se o grupo está na nota quando já era obrigatório; se a classificação tributária (cClassTrib) existe, vale para aquele tipo de nota e alcança o NCM; se a CST corresponde à classificação; e, na NF-e, se as alíquotas são as do ano-teste (CBS 0,90% e IBS 0,10%) e se os valores fecham com a base. A tabela de classificações é a oficial da Receita Federal.

Os achados aparecem em dois níveis. **Corrigir** é preenchimento errado ou ausente. **Conferir** é algo que pode estar certo, como um produto da cesta básica emitido com tributação integral: veja se ele se enquadra na redução. Abra cada achado para ver as notas e use **Baixar os exemplos em planilha** para passar ao responsável pelo emissor de notas. Quando há achados, o plano de ação sugere **Corrigir o IBS e a CBS nas notas emitidas**.

> A conferência não muda o cálculo do diagnóstico. Ela serve para que o cadastro fiscal do emissor esteja certo antes de 2027, quando a CBS passa a ser cobrada e a classificação errada vira imposto a mais ou a menos.

O gráfico

Uma barra por ano, com a carga líquida escrita no topo. A parte **cinza** é o sistema atual (ICMS, PIS/Cofins e IPI); as partes **verdes** são o sistema novo: verde-escuro para a CBS e verde-claro para o IBS. Ano a ano, o cinza diminui e o verde cresce. Passe o mouse sobre uma barra para ver os valores.

A tabela

Em **Ver valores por tributo**, cada linha é um ano e cada coluna mostra o saldo líquido do tributo: o devido nas vendas menos o crédito nas compras.

Coluna	O que mostra
ICMS	ICMS das notas, reduzido conforme o cronograma: 90% em 2029, 80% em 2030, 70% em 2031, 60% em 2032 e zero em 2033
ISS	ISS das NFS-e de venda, com o mesmo cronograma do ICMS. Não gera crédito nas compras
PIS/Cofins e IPI	valor atual em 2026, pelo que vem nas notas; zero a partir de 2027. A NFS-e quase nunca traz o PIS e a Cofins: no Lucro Presumido, a venda de serviço sem esses valores usa 3,65% (0,65% de PIS e 3% de Cofins, regime cumulativo), com um aviso em "Pontos para conferir"; no Lucro Real, o sistema não estima e avisa que a carga de hoje pode estar subestimada
IPI/IS	aparece no lugar de IPI quando há Imposto Seletivo: a partir de 2027, o IS estimado nas vendas de produção dos produtos sujeitos a ele
CBS	0,9% em 2026 (teste) e alíquota cheia estimada a partir de 2027
IBS	0,1% de 2026 a 2028, subindo de 2029 a 2033 enquanto o ICMS diminui
Carga líquida	soma do ano: o número principal
vs. 2026	diferença para 2026: vermelho se a carga sobe, verde se cai

> **2026 é o ano-teste.** A CBS e o IBS de 2026 aparecem em cinza claro na tabela porque são compensáveis com PIS/Cofins: não aumentam a carga e não entram na carga líquida do ano.

Logo abaixo, o quadro **Créditos de CBS e IBS** mostra, ano a ano, quanto de CBS e de IBS sai nas vendas, quanto os créditos das compras abatem e o saldo a pagar, que é o que entra na carga líquida. Sai também no relatório em PDF. No Simples, o quadro não aparece.

Preço para manter a margem

Logo depois da carga, a seção **Preço para manter a margem** responde: para cada R$ 100 que o cliente cobra hoje, quanto cobrar em cada ano, de 2026 a 2033, para ficar com a mesma margem em reais. A tabela separa o **preço na nota** (com ICMS, ISS e PIS/Cofins dentro), a **CBS e o IBS** somados por fora e o **total pago pelo comprador**, com a variação em relação a 2026.

- **Com os créditos das compras:** considera os créditos de CBS e IBS que o cliente passa a tomar nas compras. No Lucro Presumido, que hoje não credita PIS/Cofins, isso costuma segurar o preço.
- **Pior caso: sem créditos novos:** deixa os créditos como em 2026. É um limite, não uma previsão: só se aproxima da realidade quando o cliente compra muito de fornecedores do Simples ou de itens que não dão crédito.
- **Por produto:** os 10 produtos que mais vendem, com a variação em 2027, 2029 e 2033 e o preço na nota em 2033. Produtos com redução ou alíquota zero mudam de preço de outro jeito, por isso vale aplicar a classificação antes.

Quem compra para revender ou produzir e toma crédito paga, na prática, o preço na nota: a CBS e o IBS voltam para ele como crédito. Já o consumidor final paga o total.

Produtos vendidos com **ICMS-ST** ganham a marca ICMS-ST na tabela por produto: o ICMS deles é pago antes e vem no custo da compra, não na nota de venda, então a variação tende a sair maior que a real. Confira com o custo de compra.

Premissas: mesmo volume vendido e mesmo valor total pago aos fornecedores. Se os fornecedores mudarem os preços, a conta muda. Por produto, os créditos são repartidos pela participação nas vendas. No Simples, a CBS e o IBS ficam dentro do DAS, e a seção mostra só a empresa toda.

Split payment e caixa

Com o **split payment**, a CBS e o IBS são separados no momento em que o cliente recebe a venda, e não mais pagos no vencimento da apuração (último dia útil do mês seguinte). A seção **Split payment e caixa** mostra quanto capital de giro a mais o cliente vai precisar por causa disso, ano a ano de 2027 a 2033, em reais e em dias de faturamento. O destaque é 2028, quando a Receita prevê o split obrigatório nas vendas a empresas.

- **Vendas que entram no split:** vendas a empresas (destinatário com CNPJ) pagas por boleto, PIX, transferência ou depósito, pela forma de pagamento da NF-e. Vendas a consumidor e por cartão ou vale ficam fora da primeira fase; nota sem forma de pagamento conta como sujeita. Se nenhuma venda entra, a seção diz isso e não mostra valores.
- **Prazo médio de recebimento:** calculado pelos vencimentos das duplicatas das notas. Venda sem duplicata conta como à vista. Você pode trocar o prazo na tela, por exemplo quando o cliente vende a prazo mas não destaca as duplicatas, e a tabela é refeita na hora; **Voltar ao das notas** desfaz.
- **Créditos abatem a retenção:** os créditos das compras reduzem na hora o valor separado, e sai no recebimento só o imposto líquido. É o cenário mais leve.
- **Retenção cheia:** sai todo o imposto destacado e os créditos que sobram viram saldo a ressarcir, devolvido em até 60 dias depois do pedido (LC 214/2025, art. 39). É o cenário mais pesado.

Quem recebe depois do vencimento do imposto vê o número negativo: hoje paga o imposto antes de receber, e o split ajuda o caixa. A seção não aparece no Simples Nacional.

> **É uma estimativa.** O valor separado no procedimento padrão e o tratamento dos créditos dependem da regulamentação do split, que ainda não saiu. A primeira fase, prevista para o 2º semestre de 2027, é facultativa; a data da obrigatoriedade é previsão da Receita, não está em norma. Ficam de fora o crédito do cliente nas compras dele e o procedimento simplificado.

O que mais pesa

Abaixo do resultado aparecem os 10 produtos que mais pesam nas vendas e os 10 fornecedores que mais pesam nas compras.

- **Produtos:** vendas, participação, alíquota aprovada (ou "pendente") e, fora do Simples, uma estimativa de CBS + IBS em 2033 (vendas × alíquotas de referência × (1 − redução), antes dos créditos). Mostra onde a classificação faz mais diferença.

- **Fornecedores:** compras, participação e se o crédito de CBS e IBS é integral ou limitado (fornecedor do Simples ou MEI).
- Clique em **N notas** numa linha para ver as notas por trás dela: número, data, valor e chave de acesso, para conferir no sistema emissor.

Imposto Seletivo

Vendas de produção (CFOP de venda de produção própria) de veículos, aeronaves e embarcações, produtos fumígenos, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas e bens minerais, identificadas pelo NCM, têm Imposto Seletivo estimado a partir de 2027:

- A alíquota de 2027 é a mesma do IPI atual (MP 1.399/2026): o IPI dessas vendas vira IS. Bens minerais têm alíquota zero em 2027.
- O IS entra na base da CBS e do IBS.
- Revendas ficam de fora: o IS incide uma vez só, na produção ou importação. Clientes do Simples também ficam de fora.
- Se 5% ou mais das vendas forem de produtos sujeitos ao IS sem IPI destacado, o diagnóstico fica "com ressalvas": confira a classificação fiscal e a alíquota.

As alíquotas a partir de 2028 dependem de lei ainda não editada; até lá, o cálculo mantém as de 2027.

Benefícios e regimes especiais do cliente

Na seção **Imposto Seletivo, benefícios e regimes especiais** do resultado, cadastre os benefícios do cliente. Só o que estiver cadastrado entra no cálculo: o sistema nunca presume um benefício a partir das notas.

Quando as notas indicam um regime que não está cadastrado, a seção mostra o quadro **As notas indicam um regime sem cadastro**: venda de combustível (incidência única), venda para a Zona Franca de Manaus ou Área de Livre Comércio, e serviço de profissão intelectual regulamentada (contabilidade, advocacia, auditoria, engenharia, arquitetura). **Preencher o cadastro** já escolhe o tipo e os NCMs; confira se o cliente se enquadra, cadastre e recalcule. O sistema não aplica nada sozinho.

Tipo	Efeito no cálculo
Bares e restaurantes, hotelaria e parques, agências de turismo	redução de 40% na CBS e no IBS (LC 214/2025)
Profissão regulamentada	redução de 30%
Combustíveis (monofásico)	CBS e IBS cobrados uma vez só: sem débito na venda dos NCMs alcançados
Zona Franca de Manaus e ALC	vendas para destinatário com inscrição SUFRAMA sem CBS e IBS
Benefício de ICMS e outro	não mudam o cálculo; vão como informação no relatório

- Cada benefício tem base legal (já preenchida nos tipos da LC 214), vigência, percentual (nos redutores) e os NCMs alcançados. Sem NCM, vale para todas as vendas.
- Depois de cadastrar, desativar ou excluir, clique em **Recalcular**.
- Divergências entre o cadastro e as notas aparecem como alerta na qualidade dos dados: código de benefício (cBenef) nas notas sem benefício de ICMS cadastrado, vendas para a ZFM sem o regime cadastrado, benefício sem operação nas notas, de outra UF ou vencido.
- Toda mudança fica na auditoria.

Clientes do Simples Nacional

No Simples, o DAS continua praticamente igual na transição: a lei mantém a alíquota e só troca, dentro da guia, PIS/Cofins pela CBS e o ICMS e o ISS pelo IBS, aos poucos até 2033. A decisão que muda o custo é outra: ficar no **Simples puro** ou passar ao **híbrido**, recolhendo CBS e IBS por fora, pelo regime regular, a partir de 2027.

Exemplo: o mercadinho fictício tratado como Simples, Anexo I, com receita de 12 meses de R$ 600 mil.

Em 2027, o Simples híbrido custaria R$ 2.322,81 a mais que o puro para Mercadinho Bom Preço Exemplo Ltda

Simples puro em 2027	Híbrido em 2027	Híbrido – puro
R$ 7.326,52	**R$ 9.649,33**	**+R$ 2.322,81**

> Logo abaixo vem o aviso do prazo para decidir (cancelamento do híbrido até 20/12/2026).

A etapa 3 passa a se chamar **Simples puro ou híbrido** e mostra:

- **Gráfico de 2027 a 2033:** barra cinza para o custo no puro (o DAS e, acima do sublimite, o que é pago por fora) e barra verde para o custo no híbrido, com o valor sobre cada barra.
- **Tabela ano a ano:** alíquota efetiva do DAS e, nas colunas **CBS na nota** e **IBS na nota**, a parte de cada tributo, que é o percentual que vai destacado nas notas no Simples puro (o PGDAS-D vai informar esse valor); custo de cada opção e a diferença (vermelho se o híbrido custa mais, verde se custa menos).
- **Crédito para clientes empresas:** aparece quando há vendas a CNPJ. No puro, o cliente se credita só da CBS e do IBS pagos no DAS; no híbrido, de toda a CBS e o IBS destacados. Para quem vende a empresas, esse crédito pode compensar um custo maior.
- **Aviso de saldo credor:** aparece quando o híbrido gera mais crédito que débito (veja a etapa 4).
- **Ver como o DAS se divide entre os tributos:** recolhido por padrão. Ao abrir, mostra o gráfico e a tabela de como a parte de consumo da guia se divide entre ICMS, ISS, PIS/Cofins, IPI, CBS e IBS em cada ano.

> **No híbrido, a classificação dos produtos conta.** A CBS e o IBS por fora usam as reduções que você aprovar na etapa 2, com crédito nas compras. No puro, o DAS não muda com a classificação.

Acima do sublimite de R$ 3,6 milhões

Com receita de 12 meses entre R$ 3,6 e R$ 4,8 milhões (6ª faixa), a empresa continua no Simples, mas paga só IRPJ, CSLL, CBS e CPP (e IPI na indústria) no DAS. O ICMS, o ISS e, a partir de 2027, o IBS são apurados por fora, a partir das notas enviadas. O sistema soma esses valores ao custo das duas opções, e o gráfico de tributos passa a mostrar o consumo total, dentro e fora do DAS.

Serviços

Para os anexos III, IV e V, envie as NFS-e de venda e de compra. A etapa 2 lista cada serviço pelo código de tributação nacional (6 dígitos), no lugar do NCM. Serviços de saúde e de educação vêm com sugestão de redução de 60% marcada para revisar, porque a lei define as reduções pelo NBS. Na 5ª faixa dos anexos III e IV, o sistema aplica o teto de 5% de ISS previsto na lei. No Anexo IV, a CPP é paga fora do DAS e não entra no cálculo.

Prazos do híbrido

> **Cancelamento até 20/12/2026 (domingo).** Quem optou pelo híbrido para 2027 pode cancelar a opção até essa data, no Portal do Simples Nacional. Depois, a escolha não pode ser desfeita e a empresa fica no híbrido pelo menos até junho de 2027. A próxima janela é de 1º a 31 de março de 2027, com efeito a partir de julho.

Etapa 4: decisão do cliente

Nos clientes do Simples aparece uma etapa a mais, **Decisão do cliente**, antes do plano de ação e do relatório (que passam a ser as etapas 5 e 6). Ela resume os números de 2027 e permite:

- **Conferir a lista "Antes de decidir":** débitos em aberto no Simples (risco de exclusão), quanto das vendas vai para empresas, quanto das compras dá crédito integral e a rotina fiscal mais pesada do híbrido. Se o híbrido gerar saldo credor, aparece também o aviso de ressarcimento: quem pede ressarcimento fica obrigado ao regime regular no ano do pedido e no seguinte (LC 214/2025, art. 41, § 5º). Esse aviso também aparece na etapa 3.
- **Registrar o que o cliente decidiu:** ficar no puro, ficar no híbrido, cancelar o híbrido até 20/12/2026, optar pelo híbrido em março de 2027 ou "ainda em análise", com data e observação. **Registrar decisão** guarda a escolha no histórico do cliente junto com os números que a embasaram; a última decisão aparece quando você volta a esse cliente.
- **Copiar um texto de e-mail** pronto para pedir a decisão ao cliente, com os valores do diagnóstico, as alíquotas usadas e o prazo.

A decisão escolhida também sai na última página do PDF. Sem decisão escolhida, essa página traz as opções em branco para o cliente marcar, com campos de data e assinatura do cliente e do contador.

7 Plano de ação

Logo depois do resultado (etapa 4, ou 5 no Simples), o sistema sugere um plano de ação para o cliente. Cada ação vem com o **motivo**, com os números do próprio diagnóstico, e, quando dá para medir, o **impacto relacionado** em reais. São sugestões: **quem decide o plano é o contador**, junto com o cliente.

Como aparece na tela

Simular preço e margem A fazer

A carga sobe 12,4% até 2033: R$ 3.210,55 a mais no período analisado.

Responsável	Prazo	Prioridade
Ana (financeiro)	02/01/2027	Alta

O que fazer, comentário e histórico

Quando cada ação é sugerida

Ação	Sugerida quando
Validar a classificação dos produtos de maior impacto	Há produtos sem classificação revisada ou um NCM concentra 30% ou mais das vendas
Sanear cadastros e documentos fiscais	Cobertura dos dados abaixo de 95% ou itens com NCM, CFOP ou CST/CSOSN faltando
Corrigir o IBS e a CBS nas notas emitidas	A conferência das notas de 2026 encontrou algo a corrigir (prioridade alta) ou a conferir (prioridade média)
Revisar os itens com ICMS-ST	5% ou mais das saídas com ICMS-ST
Preparar a troca do IPI pelo Imposto Seletivo	5% ou mais das vendas sujeitas ao IS
Planejar o fim do benefício de ICMS	Há benefício de ICMS cadastrado (os benefícios de ICMS acabam em 2033)
Decidir entre Simples puro e híbrido	Cliente do Simples; o prazo sugerido é o fim da janela de cancelamento (20/12/2026)
Simular preço e margem	A carga sobe até 2033; prioridade alta a partir de 10%. O motivo traz quanto o preço precisa subir para manter a margem
Rever contratos que atravessam a transição	20% ou mais das vendas para empresas, ou carga subindo 5% ou mais
Rever fornecedores e créditos	10% ou mais das compras de fornecedores do Simples ou MEI, ou créditos de CBS e IBS de 30% ou mais dos débitos
Projetar o fluxo de caixa	A carga muda 5% ou mais, saldo credor no híbrido ou diferença relevante entre puro e híbrido
Definir a governança da transição e Refazer o diagnóstico	Sempre

A ação **Rever o mix de produtos** não é sugerida automaticamente: acrescente-a pela biblioteca quando fizer sentido.

Acompanhar cada ação

- Cada ação ocupa uma linha com título, prioridade, responsável, prazo e situação. A **situação** (a fazer, em andamento, concluída, descartada) muda direto na linha. Tudo é salvo na hora.
- Clique na ação para abrir o motivo, os campos de **responsável, prazo e prioridade**, o que fazer, o comentário e o histórico de cada mudança, com quem fez e quando. Ações concluídas ou descartadas ficam recolhidas no fim do plano.
- Para receber aviso por e-mail quando o prazo de uma ação estiver chegando, escreva no campo **responsável** o nome da pessoa exatamente como está cadastrado na equipe (ou o e-mail dela). O responsável pelo escritório recebe os avisos de todas as ações. Veja Segurança e dados.
- Em **Acrescentar ação**, escolha outra ação da biblioteca ou escreva uma livre.
- Ao refazer o diagnóstico do cliente, as ações em aberto só têm o motivo atualizado com os números novos; o que você editou continua. Concluídas e descartadas não voltam, e as que você acrescentou não são mexidas.
- O relatório em PDF leva o plano como estiver, sem as descartadas.

Página Ações

O link **Ações**, no topo, reúne as ações de todos os clientes do escritório em quatro grupos: vencidas, que vencem nos próximos 14 dias, em aberto com prazo mais longo e concluídas nos últimos 30 dias. Quando há ações vencidas, o link mostra quantas. A página também soma o impacto relacionado às ações em aberto e às concluídas; é o valor ligado ao motivo de cada uma, não uma economia garantida.

> Na demonstração, o plano aparece só para leitura e não é salvo.

8 Relatório em PDF para o cliente

Depois de aplicar a classificação, vá até a última etapa, **Relatório para o cliente** (5, ou 6 no Simples), pelo atalho **Relatório** da barra fixa no alto do resultado. O nome, o contato, a cor e o logo ficam em **Marca do escritório no relatório**: o bloco vem aberto enquanto o escritório não tem nome e, depois, recolhido, porque vale para todos os relatórios.

Campo	Observação
Nome do escritório	No cabeçalho, no rodapé e no aviso legal
Contato	E-mail e telefone, no canto do cabeçalho
Cor da marca	Cabeçalho, títulos e barras do gráfico
Logo	PNG ou JPEG, até 2 MB; prefira fundo transparente ou branco

Abaixo dos campos aparece uma prévia do cabeçalho, que muda na hora com a cor e o nome:



Clique em **Baixar relatório em PDF**. Nome, cor, contato e logo ficam salvos para os próximos relatórios.

O que o relatório contém

1. Cabeçalho com a marca do escritório e identificação do cliente: razão social, CNPJ, regime, período e totais.
2. Frase-resumo e três números: a carga do primeiro ano, do último e a variação.
3. Gráfico de barras empilhadas (tributos atuais em cinza, CBS e IBS na cor do escritório), com legenda e o total de cada ano, e a tabela por tributo e ano. Colunas sempre zeradas, como ISS ou IPI de quem só vende mercadoria, ficam de fora.
4. Produtos pendentes de classificação, se houver, e as premissas do cálculo com aviso legal. Entram só as premissas que se aplicam ao cliente (serviços, devoluções, fornecedores do Simples, sublimite, Fator R).
5. Preço para manter a margem, se a caixa **Incluir "Preço para manter a margem"** estiver marcada (vem marcada): para cada R$ 100 cobrados hoje, o preço em 2026, 2027, 2029 e 2033, com os créditos das compras, e a variação dos 5 produtos que mais vendem. Vem com as premissas e o aviso de que é uma simulação para orientar a negociação, não uma tabela de preços. Na versão final, a tabela por produto só sai se todos os produtos estiverem classificados; no rascunho, sai com a ressalva. No Simples, só a empresa.
6. Split payment e caixa, quando o cliente não é do Simples: o capital de giro a mais (ou a menos) de 2027 a 2033 nos dois cenários dos créditos, em reais e em dias de

faturamento, com as premissas. Se nenhuma venda entra na primeira fase do split, sai só esse aviso.

7. Produtos que mais pesam nas vendas: até 8 produtos, com vendas, participação, alíquota e, fora do Simples, a estimativa de CBS + IBS em 2033.
8. Na versão final, o quadro de validação profissional, com contador, CRC, revisão, versão e identificador.
9. Plano de ação: cada ação com o motivo, a prioridade, o responsável, o prazo e a situação, como estão na tela. As descartadas ficam de fora.

Para clientes do Simples Nacional, o relatório troca os três números pelo custo do puro, do híbrido e a diferença em 2027, e traz o gráfico e a tabela de puro × híbrido, o prazo para decidir em destaque logo na primeira página, as colunas de CBS e IBS na nota e a divisão do DAS por tributo. As colunas de crédito aos clientes empresas só aparecem quando houve vendas a CNPJ. A última página é o **registro da decisão do cliente**: números usados (custo, crédito aos clientes, % de vendas a empresas, % de compras com crédito integral, alíquotas de referência), a opção escolhida ou as opções para marcar, e o termo de ciência com espaço para assinaturas. A lista "Antes de decidir" e as opções de decisão vêm com quadradinhos para o cliente marcar; quando a decisão já foi escolhida na tela, ela aparece marcada.

Rascunho ou versão final

Para clientes reais, com login, o formulário mostra o quadro **Versão**:

Versão	Quando usar	Como sai
Rascunho para conferência	Para revisar ou discutir com a equipe	Com a marca d'água RASCUNHO e o aviso "Validação profissional pendente"
Versão final para o cliente	Para entregar. Só aparece com os dados completos	Sem marca d'água, com o quadro **Validação profissional**: contador, CRC, revisão, versão, identificador e declaração

Na versão final, preencha **Contador responsável** e **CRC** (a revisão é opcional) e marque a declaração "Revisei os dados enviados, as classificações dos produtos e as premissas deste diagnóstico". Contador e CRC vêm preenchidos com os do último final do escritório. O botão passa a ser **Emitir versão final em PDF**.

- Toda emissão recebe um **número de versão** do relatório daquele cliente (1, 2, 3...) e um **ID** de 12 caracteres. O rodapé de cada página traz a versão, o ID e a versão das regras de cálculo usadas.

- O escritório guarda a **cópia exata** de cada versão final. Em **N versões emitidas para este cliente**, abaixo do formulário, você vê todas as emissões e baixa de novo qualquer final com **Baixar cópia**.
- Para corrigir um relatório final, emita outra versão final. Ela informa qual versão substitui, e a anterior continua guardada.

A versão final exige: diagnóstico com os dados completos, plano de ação, contador com CRC e a declaração marcada. Faltando algo, o sistema diz o quê.

Antes de entregar ao cliente, deixe o diagnóstico em "Dados completos". Nos outros estados, o relatório sai com a marca d'água RASCUNHO, um aviso no topo e a seção **Qualidade dos dados**, com a cobertura, os limites usados e o que corrigir.

9 Seus clientes

Logado, todo diagnóstico de cliente real fica salvo. A coluna **Seus clientes**, ao lado das notas, mostra cada cliente assim:



- **Clique no nome do cliente** para preencher o CNPJ e o regime. O sistema mostra o aviso “Dados de ... preenchidos”; depois é só enviar as notas novas e calcular.
- **Ver último resultado** reabre o diagnóstico mais recente que ficou salvo, sem enviar notas e sem contar na cota do mês. Ele abre só para consulta, com a data no aviso do topo. Para reclassificar produtos ou baixar o relatório em PDF, use **Trocar notas ou dados**, envie os XMLs de novo e calcule.
- **Comparar N diagnósticos** aparece quando o cliente tem dois ou mais e abre a comparação (veja o capítulo 10).

Cada escritório só vê os próprios clientes e classificações.

Carteira e comparação de diagnósticos

O link **Carteira**, no topo, mostra todos os clientes do escritório na ordem de quem abordar primeiro, pelo último diagnóstico de cada um. Cada cliente aparece numa de três faixas, sempre com os motivos que o colocaram ali:

Faixa	Quando	O que fazer
Impacto alto	Carga sobe 10% ou mais até 2033, ou o aumento chega a 2% do faturamento do período. No Simples, puro e híbrido diferem 10% ou mais e ainda não há decisão registrada	Agendar reunião e montar o plano de ação
Exige análise	Diagnóstico com ressalvas ou bloqueado, carga subindo menos que o limite acima, ou, no Simples, cenários próximos ou sem decisão	Validar os dados antes de concluir
Impacto baixo ou favorável	Carga cai ou varia até 2%, ou decisão do Simples já registrada	Monitorar e comunicar ao cliente

- Dentro de cada faixa, vem primeiro quem tem mais reais em jogo: o aumento até 2033 ou, no Simples, a diferença entre híbrido e puro.
- Clique numa faixa, no alto, para ver só os clientes dela. Os filtros ao lado separam por regime, situação das ações (vencidas, em aberto, sem ações, com produtos sem classificação), responsável e nome ou CNPJ.
- Cada cliente mostra as ações em aberto e vencidas do plano e quem são os responsáveis.
- Diagnóstico qualificado como "conclusão bloqueada" fica sempre em "exige análise", porque os números ainda não são confiáveis.

Comparar diagnósticos

Quando o cliente tem dois diagnósticos ou mais, a carteira mostra **Comparar N diagnósticos**. A comparação abre com o primeiro e o último, e você escolhe outros nos campos **Antes** e **Depois**. Ela mostra, lado a lado:

- **Resultado:** carga do primeiro e do último ano, variação até 2033, cada tributo no último ano e, no Simples, a diferença entre híbrido e puro, com a diferença em reais.
- **Dados enviados:** período, quantidade de notas, faturamento, compras, produtos sem classificação, cobertura e estado da qualidade.

- **Regras e parâmetros:** regime, alíquotas de referência e, no Simples, anexo e receita de 12 meses.
- **Entre um diagnóstico e outro:** as ações do plano concluídas no intervalo e os produtos de maior peso que mudaram de alíquota.

A comparação não diz que uma ação causou a diferença. Período, notas e alíquotas de referência também mudam o resultado. Use-a para mostrar ao cliente o que mudou, e explique as causas com a sua análise.

11 Assinatura e planos

Todo escritório começa com um **teste grátis de 14 dias**, com até 3 CNPJs e 3 usuários. Só o responsável pelo escritório (veja Equipe) assina, troca ou cancela o plano. Depois disso, é preciso um plano para analisar CNPJs novos. A página **Assinatura**, no topo do sistema, mostra o plano atual, a situação, até quando ele vale e quantos CNPJs o escritório já analisou no mês.

Plano	CNPJs por mês	Usuários	Mensal	Anual (2 meses grátis)
Essencial	10	3	R$ 197	R$ 1.970
Profissional	30	10	R$ 397	R$ 3.970
Escritório	80	ilimitado	R$ 797	R$ 7.970

Como os CNPJs contam

- O limite é do **escritório**: soma os CNPJs de todos os usuários dele.
- Conta cada CNPJ **diferente** no mês. Refazer o diagnóstico ou gerar o PDF de um CNPJ já analisado no mês não conta de novo.
- A demonstração com o mercadinho fictício nunca conta.
- A contagem recomeça no dia 1º de cada mês, no horário de Brasília.

Abaixo do campo de notas, o sistema mostra quantos CNPJs já foram usados no mês e quantos dias de teste faltam.

Assinar

1. Abra **Assinatura**, no menu do escritório (canto superior direito), e escolha **Mensal** ou **Anual**.
2. Informe o **CNPJ ou CPF da cobrança**. Ele aparece na fatura e na nota fiscal.
3. Clique em **Assinar** no plano escolhido. O sistema abre a fatura do Asaas, empresa que faz a cobrança.
4. Pague por Pix, boleto ou cartão. O plano é liberado sozinho assim que o pagamento é confirmado. A página Assinatura se atualiza em alguns segundos; no boleto, a confirmação leva até 3 dias úteis.

Enquanto o primeiro pagamento não é confirmado, o escritório continua no teste grátis, se ele ainda estiver valendo. Para pagar depois, use o botão **Pagar a fatura** na página Assinatura.

Trocar de plano ou cancelar

- **Trocar:** clique em **Mudar para este plano** no plano desejado. O novo valor vale a partir da próxima fatura em aberto.
- **Cancelar:** clique em **Cancelar assinatura**. As próximas cobranças param e o plano continua valendo até o fim do período já pago.

Compras avulsas

Na mesma página, **Compras avulsas** vende créditos de CNPJ pagos uma vez, sem mudar o plano:

Produto	Para quem	Preço	Validade
CNPJ adicional	Quem tem plano pago em dia e chegou ao limite do mês	R$ 9,00 por CNPJ	30 dias depois do pagamento
Diagnóstico avulso	Qualquer escritório, inclusive sem plano ou com o teste terminado	R$ 49,00 por CNPJ	60 dias depois do pagamento

- Escolha a quantidade (até 50) e clique em **Comprar**. A fatura do Asaas abre numa aba nova, com Pix, boleto ou cartão, e usa o CNPJ ou CPF da cobrança informado acima.
- Os créditos liberam sozinhos quando o pagamento é confirmado. A tabela **Suas compras avulsas** mostra a situação, quantos créditos já foram usados e até quando valem.
- Um crédito só é usado quando o limite do mês do plano acabou (ou quando não há plano). Refazer o mesmo CNPJ no mesmo mês não gasta outro crédito.

Os preços podem mudar; a página de assinatura sempre mostra os atuais. Só o responsável faz compras.

Pagamento atrasado ou plano vencido

Depois do vencimento há **5 dias de tolerância**. Passado esse prazo, ou quando o teste grátis ou o período pago terminam, o escritório continua entrando no sistema, vendo os clientes e os relatórios e refazendo os CNPJs já analisados no mês, mas não analisa CNPJs novos até regularizar o plano ou comprar um diagnóstico avulso.

> **Nada se perde.** Clientes, diagnósticos, classificações aprovadas e a marca do escritório continuam guardados durante o atraso ou depois do cancelamento, e voltam a ser usados ao assinar de novo.

12 Equipe do escritório

Várias pessoas do mesmo escritório usam o sistema com contas próprias, vendo os mesmos clientes, classificações e a marca do relatório. Quem criou a conta do escritório é o **responsável**; quem entra por convite é **membro**.

O que pode fazer	Responsável	Membro
Diagnósticos, classificações e relatórios	Sim	Sim
Convidar, desativar e reativar usuários	Sim	Não
Escolher, trocar ou cancelar o plano	Sim	Não

Convidar alguém

1. Abra **Equipe**, no menu do escritório, no canto superior direito.
2. Digite o e-mail da pessoa e clique em **Enviar convite**.
3. A pessoa recebe o e-mail "Convite para a equipe", abre o link, informa o nome, cria uma senha e entra direto no escritório. O link vale por 7 dias e só pode ser usado uma vez.

Se o e-mail não chegar, peça para a pessoa olhar o spam ou use **Reenviar** na lista de convites pendentes; o link anterior deixa de valer. **Cancelar** apaga o convite e libera a vaga.

Limite de usuários

O limite conta os usuários ativos e os convites pendentes: 3 no teste grátis e no Essencial, 10 no Profissional e ilimitado no Escritório. Os CNPJs de todos os usuários somam no mesmo limite mensal do plano.

Desativar alguém

Na lista de usuários, clique em **Desativar**. A pessoa sai na hora de todos os computadores e não consegue mais entrar; o que ela fez continua no escritório, e a vaga é liberada. **Reativar** devolve o acesso, se houver vaga no plano.

> Cada e-mail pode estar em um único escritório. Se a pessoa já tiver conta em outro escritório, use outro e-mail para convidá-la.

Auditoria

O responsável vê, pelo item **Auditoria** do menu do escritório (ou pelo link na página Equipe), quem fez o quê e quando: entradas no sistema, diagnósticos, classificações com o valor anterior e o novo, relatórios emitidos, mudanças nas ações do plano, decisões do Simples, convites e assinatura. Filtre por período, objeto e tipo de ação, abra **antes e depois** em cada linha e use **Exportar CSV** para levar o registro para fora.

> Os registros não podem ser editados nem apagados pelo sistema, e continuam guardados mesmo se um usuário sair do escritório.

13 Premissas e limitações

O diagnóstico é uma **simulação** para orientar o cliente, não uma apuração.

As alíquotas de referência, o cronograma de 2026 a 2033 e as tabelas do Simples formam um **pacote de regras** com versão, mantido pelo administrador do sistema e atualizado quando a legislação muda. Cada diagnóstico guarda a versão que usou, mostrada no rodapé do PDF e na comparação de diagnósticos. Uma atualização das regras vale para os diagnósticos seguintes e não muda os já feitos; para ver o efeito num cliente, refaça o diagnóstico e compare.

O que o cálculo assume

- **Volume constante:** as operações do período enviado se repetem em todos os anos.

- **Base da CBS e do IBS:** produtos + frete + seguro + outras despesas – descontos, sem o ICMS, o ISS e o PIS/Cofins da própria operação (LC 214/2025, art. 12, § 2º). Como o ICMS e o ISS diminuem de 2029 a 2032, a base cresce na mesma medida. Vale para as vendas e para o crédito das compras; nas compras de fornecedor do Simples, o crédito é a parte do DAS sobre o valor total da nota.
- **Sugestão de classificação:** tabela oficial NCM → redução da Calculadora de Tributos da Receita Federal (base 59, de 30/09/2026), guardada no pacote de regras. Só vale depois que o contador aprova; produto não aprovado entra com alíquota cheia.
- **ICMS e ISS futuros:** o valor destacado hoje, reduzido pelo percentual do cronograma.
- **Créditos nas compras:** ICMS integral; PIS/Cofins só no Lucro Real; IPI não creditado; CBS e IBS com crédito integral.
- **Devoluções:** NF-e com finalidade 4 (devolução) são abatidas, com os tributos, no mês da nota: devolução de venda reduz vendas e débitos; devolução de compra reduz compras e créditos. O resumo mostra quantas foram abatidas.
- **Simples Nacional:** a faixa e a alíquota efetiva saem da receita de 12 meses informada, mantida em todos os anos, com as tabelas da LC 123/2006 na redação da LC 214/2025. No híbrido, o DAS deixa de cobrar CBS e IBS, que passam a ser apurados com débitos nas vendas e créditos nas compras; saldo credor não reduz o custo do ano.
- **Alíquotas de referência:** padrão CBS 11,3% (cálculo do TCU para 2027) e IBS 17,7% (estimativa), 29% no total; o contador pode trocar as duas na etapa 1. Em 2027 e 2028, CBS de referência menos 0,1 ponto. Os valores oficiais serão fixados pelo Senado.
- **Imposto Seletivo:** alíquota de 2027 igual à do IPI atual, mantida até 2033, só nas vendas de produção; integra a base da CBS e do IBS.
- **Benefícios e regimes especiais:** só os cadastrados para o cliente, dentro da vigência informada.
- **Compras de fornecedores do Simples ou MEI:** identificadas pelo regime do emitente na nota (CRT na NF-e, opção pelo Simples na NFS-e). O crédito de CBS e IBS fica limitado ao que o fornecedor paga no DAS (LC 214/2025, art. 47, § 9º, II), estimado com o Anexo I, 1ª faixa. O resultado mostra quanto das compras vem desses fornecedores.

O que ainda não é considerado

Item	Efeito
Segregação de receitas no DAS	monofásico, ST e alíquota reduzida não reduzem o DAS calculado
ICMS-ST	o ICMS retido por substituição não entra no cálculo; quando passa de 5% das vendas, o diagnóstico fica "com ressalvas"
NFS-e no layout ABRASF da prefeitura	lida como a nacional: o item da lista da LC 116 vira o código nacional com desdobramento 01, a data é a da emissão e a descrição é a do código de serviço (a discriminação, que costuma ter dados de pacientes e clientes, fica de fora)
NFS-e em layout próprio de prefeitura (fora do ABRASF)	não é lida: use o XML do padrão nacional
Devoluções sem finalidade 4	notas de devolução emitidas como "normais" (só pelo CFOP) entram como vendas ou compras
Regimes específicos não listados no cadastro de benefícios	não tratados (por exemplo, serviços financeiros, planos de saúde, imóveis)
Benefícios fiscais estaduais	só aparecem se refletidos no ICMS destacado; o cadastro só os registra no relatório
Imposto Seletivo sem IPI destacado	não estimado; o diagnóstico fica "com ressalvas" quando é relevante

Para clientes com muito ICMS-ST ou NFS-e num layout que o sistema não lê, trate o resultado como ordem de grandeza e complemente com a sua análise.

14 Novidades da reforma

A reforma ainda está sendo regulamentada: saem resoluções do Comitê Gestor do IBS, atos da Receita, medidas provisórias e leis. A página **Novidades**, no alto do sistema, reúne o que a equipe do Raio-X da Reforma acompanhou e já explicou pelo que muda para os seus clientes.

- **Datas que pedem atenção:** prazos legais dos próximos quatro meses, como o fim do prazo de uma opção ou o início de uma alíquota nova. Os que vencem em até 30 dias ficam destacados.
- **Normas publicadas:** atos do Diário Oficial da União que afetam o cálculo ou a rotina dos clientes, cada um com um resumo em linguagem simples e o link para a norma. O sistema lê o Diário Oficial várias vezes por dia, mas só aparece aqui o que a equipe conferiu e resumiu.
- **Em votação no Congresso:** a fase em que está cada medida provisória ou projeto acompanhado, como a resolução do Senado que fixa a alíquota da CBS (ainda não apresentado, em tramitação, aprovado, convertido em lei ou promulgado, sem eficácia), com o link para a Câmara dos Deputados ou o Senado.
- **Atualizações das regras do sistema:** cada nova versão do pacote de regras, o que mudou e se ela *muda as contas*. Quando muda, os diagnósticos feitos antes aparecem na Carteira como desatualizados; refaça os que importam e compare.

As normas publicadas na semana e os prazos dos próximos 30 dias também entram no **resumo semanal por e-mail**, se ele estiver ligado (veja Segurança e dados).

> É informação de apoio, reunida e resumida pela equipe do sistema. Não substitui a leitura da norma nem a sua análise para cada cliente.

15 Segurança e dados

- **Os XMLs não são guardados.** São lidos, calculados e descartados. Ficam salvos o resultado de cada diagnóstico (com os produtos e fornecedores de maior peso), as classificações, o plano de ação, os relatórios finais e o cadastro do escritório. Envios grandes, em partes, guardam as notas lidas por até 2 dias.
- **Senhas** ficam guardadas só como hash; ninguém consegue lê-las. Depois de 5 senhas erradas, o login fica bloqueado por 15 minutos.
- **Conexão protegida:** todo o acesso é por HTTPS.
- **Servidores nos EUA** (Virgínia), para hospedagem e banco de dados. A política de privacidade explica a transferência, conforme a LGPD.
- **Isolamento:** cada escritório só acessa os próprios dados.

Segurança e dados (menu do escritório)

- **Verificação em duas etapas:** ligue "Pedir código por e-mail ao entrar" e, a cada login, o sistema manda um código de 6 dígitos para o seu e-mail, válido por 10 minutos. O responsável pode exigir isso de toda a equipe.
- **Avisos por e-mail:** escolha quais receber. *Prazos do plano de ação* avisa as ações que vencem em até 7 dias ou já venceram (o responsável recebe as de todo o escritório; os demais, as ações em que o nome deles aparece como responsável). *Regras de cálculo atualizadas* diz quais clientes precisam de um diagnóstico novo quando as regras mudam. *Resumo semanal da carteira* chega toda segunda-feira (ligado de início só para o responsável). Cada aviso chega uma vez só, entre 8h e 20h. O botão "Receber um exemplo agora" manda o resumo semanal na hora, para você ver como fica. No fim de cada aviso há um link para parar todos os avisos; ele não afeta o código de login nem os e-mails de senha.
- **Sair de todos os dispositivos:** encerra todas as sessões abertas, por exemplo depois de usar um computador emprestado.
- **Exportar os dados** (responsável): baixa um arquivo ZIP com clientes, diagnósticos, classificações, plano de ação, equipe, auditoria e os relatórios finais em PDF.
- **Encerrar a conta** (responsável): cancela a assinatura e apaga os dados na hora. Pede o nome do escritório e a senha, e não pode ser desfeito.

Por quanto tempo os dados ficam

Enquanto o escritório tiver acesso (teste, assinatura em dia ou crédito avulso), os dados ficam guardados. Quando o acesso acaba, eles ficam mais 90 dias, para o caso de voltar ou exportar. O responsável recebe um aviso por e-mail 15 dias antes e, depois do prazo, tudo é apagado automaticamente.

Os termos de uso, a política de privacidade e a página de segurança ficam no rodapé de todas as telas. O escritório é o controlador dos dados das notas dos clientes; a DAHS é a operadora. Antes de enviar notas de um cliente, confirme que o contrato com ele permite esse tipo de análise.

16 Problemas comuns

Situação	Causa provável e solução
"CNPJ inválido"	Confira os dígitos.
"Faça login para analisar notas de clientes reais"	Você saiu da conta ou o login expirou (8 horas). Entre de novo.
"Escolha os XMLs ou o .zip"	Nenhum arquivo foi escolhido. Arraste as notas para a área tracejada.
"Nenhuma NF-e, NFC-e ou NFS-e válida encontrada"	Os arquivos não são XMLs de NF-e, NFC-e ou NFS-e (por exemplo, PDF da DANFE ou da nota de serviço) ou só eventos. Envie o XML autorizado; o XML de evento só serve junto com a nota que ele cancela. Para NFS-e num layout de prefeitura que o sistema não lê, baixe o XML no padrão nacional.
Notas ignoradas ou arquivos com erro	Clique no aviso abaixo do resumo para ver quais e por quê. Notas ignoradas são de outro CNPJ.
"Nenhuma nota de venda deste CNPJ"	Faltaram as notas de venda ou o CNPJ está errado.
Selo "preliminar" ou "com ressalvas"	Ainda há produtos sem classificação, ou o painel de qualidade aponta ICMS-ST, cobertura ou arquivos fora de cobertura. Veja os motivos no painel.
Selo "conclusão bloqueada"	Dados insuficientes: cobertura abaixo de 80% ou nenhuma venda do CNPJ. Baixe a lista em CSV, corrija ou complete as notas e calcule de novo.
"Todas as notas enviadas estão canceladas ou repetidas"	Sobrou nada para calcular depois de tirar repetidas e canceladas. Confira se enviou o período certo.
Opção "Versão final" desabilitada	O diagnóstico ainda não está com os dados completos. Resolva as ressalvas do painel de qualidade e calcule de novo.

Situação	Causa provável e solução
"Para emitir a versão final, ..."	A mensagem lista o que falta: dados completos, plano de ação, contador, CRC (ex.: 1SP123456/O-7) ou a declaração de revisão.
Plano de ação não aparece para edição	Só clientes reais, com login, têm plano salvo. Na demonstração ele é só leitura.
"Faça o diagnóstico deste cliente antes de montar o plano de ação"	O plano nasce com o primeiro diagnóstico do cliente. Calcule o diagnóstico e acrescente a ação depois.
"Informe a justificativa de quem mudou a alíquota sugerida"	Preencha o campo Por que mudar a sugestão? dos produtos indicados.
Carga negativa	Mais crédito (compras) do que débito (vendas) no período. Use um período mais longo ou confira se faltam vendas.
"Envio grande demais"	Divida os arquivos em lotes menores.
E-mail de senha não chegou	Veja o spam. Um novo pedido só é aceito 1 minuto após o anterior.
"Link inválido ou expirado"	O link já foi usado ou passou de 1 hora. Peça outro em Esqueci minha senha.
Logo não aceito no PDF	Use PNG ou JPEG de até 2 MB.
"O escritório já analisou N CNPJs diferentes este mês"	Chegou ao limite do plano. Os CNPJs já analisados no mês continuam liberados. Para outros, mude de plano em Assinatura ou espere o mês seguinte.
"O teste grátis de 14 dias terminou" ou "pagamento atrasado"	Escolha um plano ou pague a fatura em aberto na página Assinatura. A liberação é automática após o pagamento.
"Só o responsável pelo escritório pode fazer isso"	Convites, equipe e plano são do responsável, quem criou a conta do escritório. Peça a ele.

Situação	Causa provável e solução
"O plano permite N usuários"	Cancele um convite pendente, desative alguém ou mude de plano.
Paguei e o plano não mudou	Recarregue a página Assinatura. Pix e cartão confirmam em segundos; boleto, em até 3 dias úteis.

17 Sugestões e suporte

O sistema está em fase de testes, e as suas observações vão decidir as próximas melhorias. Anote e envie:

- onde você travou ou ficou em dúvida;
- resultados que pareceram estranhos, com o CNPJ e o período, sem enviar os XMLs por e-mail;
- o que faltou para entregar o relatório a um cliente de verdade;
- quanto tempo o diagnóstico economizou em relação ao seu processo atual.

Contato: dahscandiuzzi@gmail.com (dahscandiuzzi@gmail.com)

Para mudar uma classificação já aprovada ou apagar um cliente da lista, peça pelo mesmo contato.